

Webinar de saúde tira dúvidas de beneficiários

Páginas 4 e 5



● **Desempenho**
Primeiro semestre:
Carteiras de investimento
na trilha da recuperação
Página 3

● **Salvus e Saludem**
Confira tabela comparativa
entre os planos novos
e os antigos
Página 6

● **Clínica exclusiva**
Real Grandeza inaugura
unidade de atenção à
saúde no Rio
Página 7

Proteger, acolher e bem informar

Desde o início do isolamento social, em 19 de março, até o fim de junho, a Real Grandeza promoveu uma série de transmissões ao vivo por meio de seu perfil no Facebook, a fim de esclarecer dúvidas e oferecer orientação médica especializada a seus participantes sobre a pandemia da Covid-19; a Fundação realizou, no mesmo período, quatro teleconferências interativas com participantes – o chamado webinar. A preocupação, nesse momento tão difícil para todos, é proteger, acolher e, sobretudo, bem informar. Nunca foi tão relevante oferecer informação qualificada, em vista da proliferação de notícias falsas, inclusive sobre o novo coronavírus.

Esse contato mais próximo com os participantes tem sido fundamental, sobretudo para dar respostas adequadas às suas necessidades nesse momento tão desafiador. Merecem destaque os dois webinários que trataram do reequilíbrio do Plames, com anúncio dos reajustes das mensalidades dos planos que entraram em vigor em junho. Também houve um encontro exclusivo para tratar da declaração do Imposto de Renda.

Para o mês de julho, a programação inclui um outro webinar específico sobre o desempenho dos investimentos nesse primeiro semestre, que antecipamos na página 3 desta edição. A recuperação de parte das perdas decorrentes da crise do novo coronavírus no período é uma boa notícia, mas o grau de incertezas da economia e o avanço da pandemia de Covid-19 ainda não admitem comemorações. O cenário, no que diz respeito aos investimentos, continua a exigir cautela e serenidade.

No momento de fechamento desta edição temos apenas uma certeza – os juros continuarão baixos – e muitas dúvidas a respeito do comportamento dos mercados em um ambiente recessivo. Afinal, a pandemia não tem dado trégua. A boa notícia é que há esperança em relação a vacinas que estão em fase adiantada de testes, inclusive no Brasil.

A despeito das limitações impostas pela crise, e da manutenção do isolamento social, a Real Grandeza continua operando dentro dos padrões de normalidade, ainda que praticamente todo o quadro funcional esteja em regime de teletrabalho. Muitos projetos, inclusive, foram acelerados e implementados em curtíssimo espaço de tempo, caso da plataforma de atendimento à distância TeleRealSaúde e da clínica de atenção à saúde, inaugurada em junho. Essa estrutura está à disposição de todos.

Cuidem-se. E, se possível, fiquem em casa. Nós vamos sair dessa.

Plano CD: Reajuste de benefício para Renda Vitalícia

Em junho, a Real Grandeza reajustou em 6,7868% o benefício dos assistidos do Plano CD optantes pelo recebimento em Renda Vitalícia, de acordo com o índice IGP-DI acumulado nos últimos 12 meses, ou seja, benefícios concedidos até junho de 2019. Os demais, concedidos a partir de julho do ano passado, foram reajustados de forma proporcional, conforme tabela abaixo.

Junho/2019	6,7868%
Julho/2019	6,1182%
Agosto/2019	6,1288%
Setembro/2019	6,6729%
Outubro/2019	6,1421%
Novembro/2019	5,5616%
Dezembro/2019	4,6718%
Janeiro/2020	2,8817%
Fevereiro/2020	2,7892%
Março/2020	2,7789%
Abril/2020	1,1205%
Mai/2020	1,0700%

Em função da variação negativa do IGP-DI nos meses de julho e agosto de 2019, os percentuais de reajustes foram afetados.

A Real Grandeza lembra que os benefícios do Plano CD recebidos na forma de pagamento por Prazo Certo ou por Percentual Definido são atualizados mensalmente, com base no valor da cota.



JORNAL DA

REAL GRANDEZA

Fundação de Previdência e Assistência Social

ANO XXVIII, Nº 149 – MAIO/JUNHO DE 2020

Publicação da Real Grandeza - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22271-100

Central de relacionamento com o participante: **0800-282-6800**

E-mail: comunic@frg.com.br - Tel.: 2528-6800

Tiragem: 16.000 exemplares - Distribuição gratuita

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente: **Sérgio Wilson Ferraz Fontes**

Diretor de Administração e Finanças: **Paulo de Oliveira Castro Fonseca Soares**

Diretora de Investimentos: **Patrícia Queiroz**

Diretor-Ouvidor: **Horácio de Oliveira**

Diretora de Seguridade: **Patrícia Melo e Souza**

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletro nuclear/ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

Gerência de Comunicação da Real Grandeza

Gerente: **Luciano Frucht**

Comunicação Interna: **Valéria Paim e Eduardo Freire**

Coordenação editorial e redação: **Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel**

Fotos: **Assessoria de Comunicação da FRG**

Consultoria: **Cláudia Bensimon** (Link Comunicação Integrada Ltda.)

Arte: **João Carlos Guedes**

Distribuição: **Gerência de Administração e Serviços (GAS)**

No fechamento do semestre, FRG praticamente zera as perdas do início da pandemia



Estratégia de recuperação se mostrou assertiva, embora o momento permaneça desafiador

A crise sanitária provocada pela pandemia da Covid-19 atingiu patamares incalculáveis desde março, gerando um quadro de muitas incertezas. Os governos adotaram medidas de isolamento social e até lockdown, na tentativa de conter a disseminação do novo coronavírus. Essas iniciativas repercutiram negativamente na economia, impactando diretamente as empresas, ocasionando problemas de caixa e, em muitos casos, dificuldade em obter financiamento para se manter durante a pandemia.

As consequências foram quedas severas nas bolsas de valores do mundo inteiro e, no Brasil, não foi diferente. A bolsa brasileira chegou a cair 32%, entre os dias 9 e 18 de março, em oito dias úteis somente. Os títulos públicos de longo prazo, tal como a NTN-B com vencimento em 2050, também foram muito afetados. Diante desse cenário, a Fundação, que possui grande parte das carteiras compostas por títulos públicos de longo prazo e ações em bolsa registrou, no primeiro trimestre, queda na rentabilidade de 8,71%, no plano BD; e 10,82%, no CD. No entanto, no fechamento do semestre houve expressiva recuperação, ainda que a rentabilidade tenha ficado negativa em 1,47%, no plano BD, e em 4,06%, no CD. “Nessa crise, a queda foi repentina e muito intensa. Ainda assim, conseguimos recuperar quase a totalidade das perdas, em curtíssimo espaço de tempo. Embora o cenário permaneça desafiador, nossas projeções indicam que as rentabilidades poderão ficar positivas

já no mês de julho”, assinala Patrícia Queiroz, diretora de Investimentos.

Durante a fase aguda da pandemia, o índice Ibovespa da bolsa de valores brasileira, que vinha operando próximo dos 120 mil pontos, chegou a registrar uma queda de 47%, atingindo os 63 mil pontos, em 23 de março. No fim do 1º semestre, o Ibovespa já havia retornado para os 95 mil pontos – o que representou uma recuperação de 51%. Entre outros fatores, contribuíram para aumentar essa movimentação notícias relevantes como a possibilidade de ter a vacina contra o novo coronavírus até o fim desse ano – no início da pandemia falava-se em dois anos – e a tendência de queda nas taxas de juros mundiais, inclusive negativas em alguns países. Nesses casos, os investidores procuram mercados emergentes, que oferecem um pouco mais de risco, mas rentabilizam melhor o dinheiro aplicado. Das economias emergentes, a brasileira é a que tem mais liquidez e o menor risco, portanto, com capacidade de atrair mais investidores. Sem contar, que os investidores brasileiros também estão procurando aplicar em bolsa, já que outros investimentos não têm rendido o esperado.

Segundo Patrícia, o nível de incerteza ainda é elevado, mas a análise da equipe interna apresentada e debatida no CIRG (Comitê de Investimentos da Real Grandeza), com viés mais positivo quanto à recuperação dos mercados, tem se mostrado acertada, por vezes até divergindo dos consultores externos. Há preocupação em relação a novas ondas da Covid-19 e a questão da vacina ainda está em aberto. Mas como os dados sobre o impacto econômico da pandemia começam a ser apresentados, a expectativa é de que os exercícios de cenários feitos por consultores externos terão maior grau de segurança daqui por diante. “De uma forma geral, estamos otimistas. Apesar das incertezas, achamos que é possível ter um resultado melhor no final do ano”, estima Patrícia Queiroz.

Concessão de empréstimos sem IOF foi prorrogada

A Real Grandeza prorrogou até dia 2 de outubro a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) que incide nas operações de empréstimo pessoal. A isenção tinha sido estabelecida pelo governo, como parte das medidas de apoio frente ao impacto financeiro da pandemia do novo coronavírus, com prazo para terminar no dia 3 de julho. No entanto, foi ampliada por mais três meses, nos termos do Decreto nº 10.414, de 2 de julho de 2020.

Real Grandeza recupera de R\$ 7,6 milhões do Banco Santos

A Fundação recebeu repasse de R\$ 7,6 milhões da massa falida do Banco Santos, relativo ao pagamento do sexto rateio feito aos credores. Com essa parcela, o total de recursos recebidos, em termos nominais, corresponde a 64% do R\$ 150 milhões que estavam aplicados em CDB (Certificado de Depósito Bancário) quando a instituição teve a intervenção decretada, em novembro de 2004. O total das perdas, a valores atualizados pela rentabilidade obtida nos investimentos da Real Grandeza no período, soma R\$ 1,04 bilhão.

Reequilíbrio do Plames Novos planos sem reajuste até julho de 2021

Cálculos apontaram para a manutenção do valor atual das mensalidades do Salvus e do Saludem, em razão da situação de equilíbrio alcançada nesse primeiro ano de operação. Anúncio foi feito em webinar exclusivo. Confira como ficaram os demais planos

O Conselho Deliberativo da Real Grandeza aprovou, em 25 de maio de 2020, as novas mensalidades dos planos que compõem o Plano de Assistência Médica Suplementar (Plames), com valores aplicados nos contracheques de junho. Cálculos apontaram para a manutenção do valor das mensalidades dos dois novos planos, Salvus e Saludem, até a próxima data-base de reajuste, em julho de 2021, em razão da situação de equilíbrio alcançada nesse primeiro ano de operação. O anúncio com explicações sobre as medidas de reequilíbrio do Plames foi feito por meio de um webinar exclusivo para o tema, realizado no dia 3 de junho, com a participação de mais de 500 beneficiários.

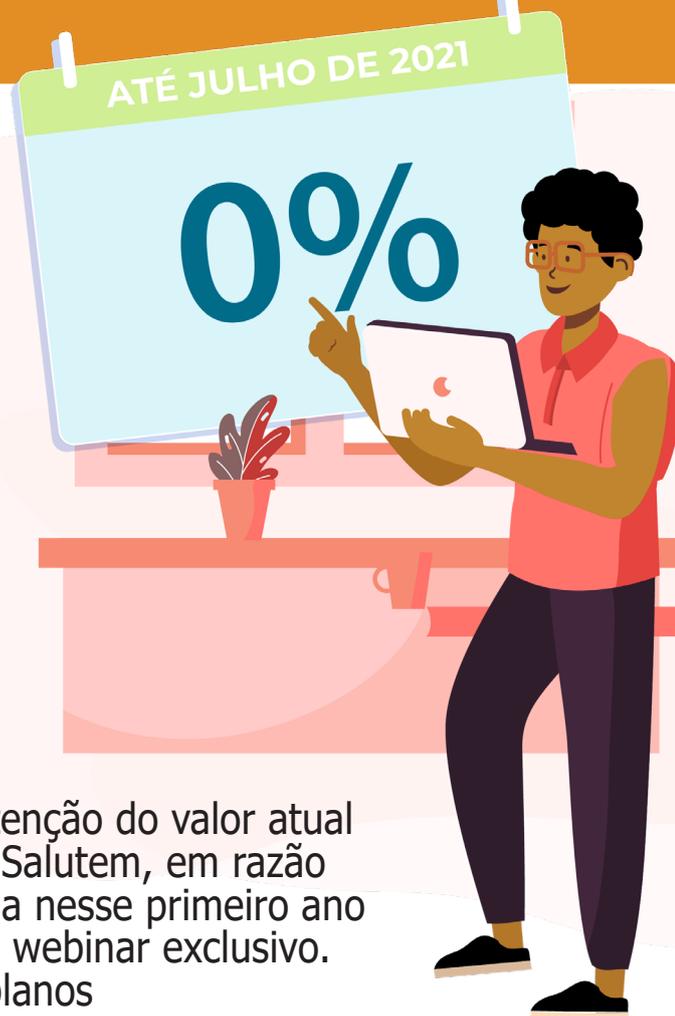
Criados para oferecer uma alternativa de assistência à saúde sustentável e mais em conta para aposentados, pensionistas e seus agregados, os planos Salvus e Saludem cumpriram seu papel. Além de não reajustar as mensalidades, o valor da franquia de internação foi reduzido de R\$ 100 para R\$ 50, e incide agora apenas nos primeiros cinco dias, e não em 10 dias, como inicialmente. “Ao longo do ano, credenciamos mais prestadores nos novos planos, e estamos trabalhando para oferecer cada vez mais benefícios aos participantes. Queremos melhorar os produtos regionais com responsabilidade”, diz Patrícia Melo e Souza, diretora de Seguridade.

“Na avaliação atuarial efetuada neste ano, constatou-se a possibilidade de manutenção das atuais tabelas de preços, o que constitui uma boa notícia, considerando as diversas variáveis envolvidas como a inflação da saúde, o envelhecimento da população beneficiária e o incremento de novos benefícios e tecnologia em saúde, para citar alguns exemplos”, assinalou, em artigo, Luiz Fernando Vendramini, atuário externo dos planos de saúde da FRG, lembrando que o equilíbrio dos custos, além da redução da franquia de internação, também possibilitou a inclusão de vacinas específicas para promoção de saúde e prevenção de doenças; e ampliação do Programa Acolher sem restrição de idade para pensionistas.

Fechados a novas adesões desde o ano passado, os planos Básico e Especial dos Assistidos tiveram reajuste de 36,61% e 24,57%, respectivamente. “Mesmo com as medidas de redução e otimização

ATÉ JULHO DE 2021

0%



de custos empreendidas, aliadas a outras de prevenção, controle e redução de desperdícios, o problema dessas duas categorias, decorrente de desequilíbrios históricos persiste”, explica Patrícia.

Os planos de Ativos e Equiparados, assim como o Executivo Plus para Agregados, também tiveram reajuste zero. Os planos Executivo e Executivo Plus de Assistidos, Pensionistas, Dependentes e Equiparados foram reajustados em 13,10% e 8,72%, respectivamente. Os agregados tiveram reajuste zero no plano Executivo Plus; 4,19% no Executivo; 21,25% no Especial; e 34,96% no Básico.

Análise de perfil e dos custos

O cálculo para reequilíbrio anual do Plames tem como base a avaliação atuarial que inclui, além da análise de perfil dos beneficiários (faixa etária e expectativa de vida, entre outros indicadores), a tendência de evolução de custos, a fim de definir o volume de recursos capaz de fazer frente às necessidades de uso, bem como para constituir fundos, reservas e provisões previstas na legislação.

A avaliação atuarial confirmou que as razões do descompasso entre receitas e despesas do Básico e do Especial persistem: elevada frequência de uso, decorrente do perfil dos beneficiários — a maioria com 59 anos ou mais; e a ausência de beneficiários jovens, pelo fim de novas contratações nas patrocinadoras, agravando o desequilíbrio etário.

Além disso, a migração para os novos planos contribuiu ainda mais para o predomínio, no Básico e no Especial, de uma massa de beneficiários que usa de maneira intensa os serviços de assistência à saúde, em razão da faixa etária, pressionando os custos. “No passado recente, os reajustes necessários para fazer frente às despesas do Básico Assistido, por exemplo, vinham sendo subsidiados pelo Fundo Especial de Saúde (Fesp) de maneira indiscriminada e essa prática chegou no limite, uma vez que comprometeu a própria existência do Fundo, que não recebe novos aportes desde a sua criação e subsiste exclusivamente do rendimento obtido pela aplicação dos seus recursos no mercado financeiro”, explica Patrícia.

2º webinar de saúde tira dúvidas de beneficiários

Nova rodada de conversas detalhou custeio do Plames e características dos planos Salvus e Saltem



As medidas para reequilíbrio do Plames, anunciadas no primeiro webinar de Saúde, no dia 3 de junho, provocaram intensa movimentação dos beneficiários, interessados, principalmente, em saber mais sobre os novos planos Salvus e Saltem, que terão o valor de mensalidades mantido até a próxima data-base de reajuste, em julho de 2021.

Para detalhar aspectos relacionados a custeio do Plames e esclarecer dúvidas que não puderam ser respondidas no primeiro webinar, a Real Grandeza promoveu novo encontro, dia 24 de junho, sob o tema “Saiba mais sobre os Planos de Saúde”, que contou com a participação média de 300 pessoas.

O atuário externo responsável pela avaliação atuarial dos planos de saúde da Real Grandeza, Luiz Fernando Vendramini, deu explicações detalhadas sobre as medidas de reequilíbrio do Plames e apresentou, inclusive, tabelas comparativas com planos de saúde similares do mercado, apontando os diferenciais de cobertura e de preços em relação aos planos da Real Grandeza, cujas condições se mostram vantajosas em relação aos demais.

O interesse pelos novos planos, de abrangência regional e mensalidades mais em conta, que já era crescente, aumentou, tanto em razão dos valores das mensalidades quanto pelas melhorias implementadas no primeiro ano de operação. Inicialmente restritas ao rol da Agência Nacional de Saúde (ANS), tanto a rede credenciada equanto as coberturas foram ampliadas (veja tabela comparativa na página 6).

A Real Grandeza, inclusive, ampliou o prazo para que interessados na migração o fizessem antes do vencimento das mensalidades dos planos atuais com novos valores, que terminaria dia 5 de junho e foi estendido para o dia 11 de junho.

A migração para os novos planos, entretanto, pode ser feita a qualquer tempo, por meio do endereço eletrônico <http://www3.frg.com.br/adesaosaude/>. Lembre-se: como o pagamento de todo plano de saúde é pré-pago, as mudanças feitas até o dia 5 de cada mês serão processadas no mesmo mês, para garantir o direito ao benefício no mês seguinte.

Características dos novos planos

O Salvus e o Saltem RJ abrangem todo o estado do Rio de Janeiro; e o Salvus e Saltem Regional englobam 563 municípios, de 24 estados, mais o Distrito Federal. Os beneficiários dos dois planos são atendidos exclusivamente na rede credenciada direta e de reciprocidade, nas localidades em que a rede FRG não é suficiente, preservando a assistência-médico hospitalar de qualidade e cobertura similar a dos melhores planos do mercado. Esses produtos não dão direito à livre escolha, exceto nos casos previstos pela legislação em vigor.

O Saltem oferece internação em enfermaria e, o Salvus, em apartamento. Os procedimentos cobertos por ambos seguem o rol determinado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com alguns adicionais. Eles não incluem cobertura para cui-

dador social, mas oferecem o *Home Care* e a Atenção Domiciliar Ambulatorial, desde que previamente autorizados pela equipe de médicos-auditores da Real Grandeza. Os regulamentos dos planos permitem que dependentes e agregados se inscrevam em planos diferentes do titular, mas em categoria equivalente ou inferior.

Carências

Na migração para o Saltem ou o Salvus, não há prazo de carência para procedimentos. No entanto, novos beneficiários, mesmo que não estejam fazendo a portabilidade de outro plano de saúde do mercado, cumprirão as carências previstas nos regulamentos, que poderão ser agravadas dependendo dos dados informados no formulário obrigatório sobre doenças preexistentes. A análise dessas informações é feita por médicos da Real Grandeza, com base na tabela da ANS, e o beneficiário pode-

rá ser incluído na categoria Cobertura Parcial Temporária (CPT) para alguns procedimentos.

Rede credenciada

Para quem já é atendido pelos convênios de reciprocidade Cassi ou Unimed, nada muda na rede credenciada. Os beneficiários dos planos regionais poderão utilizá-los em qualquer dos 563 municípios cobertos pelo Saltem e Salvus Regional.

Beneficiários do Saltem RJ e do Salvus RJ têm cobertura em qualquer município do estado. A rede do Saltem RJ é composta por 87 hospitais; quatro centros de psiquiatria e dependência química; dois centros de ortopedia; e dois centros de oncologia. Os exames de laboratório podem ser feitos na rede DASA, que conta, por exemplo, com os laboratórios Bronstein, Sérgio Franco, Lâmina e CDPI.

A rede Salvus é a mesma do Saltem, acrescida de 13 hospitais.

Salvus e Saluitem: programas especiais

FRG em Trânsito – Beneficiários dos planos Saluitem e Salvus podem optar por esse Programa, que garante cobertura adicional para atendimento de urgência e emergência fora da abrangência geográfica do seu plano. Os valores mensais, por pessoa, variam de R\$ 10,42 (0 a 38 anos) a R\$ 44,96 (acima de 54 anos).

FRG ao Seu Lado – Os beneficiários dos planos Saluitem e Salvus, em tratamento de doenças oncológicas ou renais, contam com esse Programa para isentar o paciente da cobrança de franquia de internação quando estiver em tratamento nos casos de diálise, hemodiálise, quimioterapia e radioterapia, entre outros previstos no regulamento. O benefício é temporário,

válido apenas durante o período de tratamento, e deve ser renovado a cada seis meses.

Acolher – O titular e o cônjuge que optarem pelos planos Saluitem RJ ou Saluitem Regional poderão fazer parte do Programa Acolher, de concessão de subsídios. Para merecer o desconto na mensalidade do plano, o titular tem que ser assistido (aposentado ou pensionista), com idade igual ou superior a 54 anos e renda familiar bruta (titular + cônjuge) menor do que R\$ 16.308,44. Para pensionistas, não há limite de idade. O subsídio prevê descontos de 70% a 20% na mensalidade. Por enquanto, a renda está sendo auferida por meio da autodeclaração do titular do plano de saúde.

Compare planos novos e antigos

Tabela atualizada em 6 de Julho de 2020

TEMA	ASSUNTO	PLANOS ANTIGOS	PLANOS NOVOS
Acomodação	Acomodação	Básico: Quarto Coletivo (Enfermaria) Especial: Quarto Privativo	Saluitem: Quarto Coletivo (Enfermaria) Salvus: Quarto Privativo
Rede	Abrangência geográfica	Nacional	Estadual (RJ) / Grupo de Municípios
Rede	Rede ambulatorial	Rede ambulatorial igual para o Básico, Especial e Executivos	Conforme rede de cada plano
Cobertura	Cobertura	ROL ANS + cerca de 70 procedimentos adicionais	ROL ANS + Home Care + Ambulatorial Domiciliar
Cobertura	Cobertura de doenças e lesões preexistentes	CPT apenas para reingresso de agregados	Aplicação da CPT (novos entrantes)
Cobertura	Tratamentos seriados - Pilates, RPG, Hidroterapia, Hipoterapia, Psiquiatria, Psicopedagogia e Musicoterapia	Sim (10 sessões/mês, sem limite anual)	Sem cobertura
Cobertura	Tratamentos seriados - Fonoaudiologia	Sim (10 sessões/mês, sem limite anual)	Sim - ROL ANS (24 sessões/consultas por ano)
Cobertura	Tratamentos seriados - Psicoterapia	Sim (10 sessões/mês, sem limite anual)	Sim - ROL ANS (18 sessões por ano)
Cobertura	Consulta/Sessão com Psicólogo ou Terapia Ocupacional	Sim (10 sessões/mês, sem limite anual)	Sim - ROL ANS (De acordo com CID)
Cobertura	Tratamentos seriados - Fisioterapia	Sim (Sem limitador)	Sim - ROL ANS (2 consultas por ano/CID) *As sessões de fisioterapia são ilimitadas, de acordo com a prescrição médica.
Cobertura	Nutrição	Sim - ROL ANS (12 consultas por ano)	Sim - ROL ANS (12 consultas por ano)
Coparticipação	Consultas médicas	30%	30%
Coparticipação	Exames laboratoriais	30% limitado a R\$ 150,00	30% limitado a R\$ 150,00
Coparticipação	Tratamentos seriados	30% limitado a R\$ 150,00	30% limitado a R\$ 150,00
Coparticipação	Demais procedimentos ambulatoriais	30% limitado a R\$ 150,00	30% limitado a R\$ 150,00
Coparticipação	Vacinas	30%	30% - Pneumocócica 23, Influenza (H1N1) e Sarampo
Franquia	Franquia em internação	Não	R\$ 50,00 por dia, com limite de 5 diárias
Programas	Home Care	AMDA (Atendimento Médico Domiciliar Alternativo), mediante perícia técnica realizada pela FRG	O Home Care será concedido mediante perícia técnica realizada pela FRG
Programas	Atendimento Domiciliar Ambulatorial	PADA (Programa de Assistência Domiciliar Ambulatorial), mediante perícia técnica realizada pela FRG	A Atenção Domiciliar será concedida mediante perícia técnica realizada pela FRG
Programas	Programas Especiais	PMUC, AMH, PAAM, PROOP e Cuidador Social	Sem cobertura
Reembolso		Sim	Não

FRG inaugura clínica exclusiva de atenção à saúde

Unidade oferece consultas, exames simples e pronto atendimento, evitando o uso de emergências de hospitais e o risco de contágio

Os beneficiários dos planos de saúde administrados pela Real Grandeza contam, desde o dia 1º de junho, com uma unidade de atenção à saúde, localizada em Copacabana, Zona Sul do Rio de Janeiro, bem pertinho da estação Arcoverde do metrô. A unidade faz parte do Programa Cuidado Individual de Saúde, que se propõe a acompanhar e orientar seus pacientes visando a melhoria na assistência à saúde e na qualidade de vida do beneficiário. Trata-se de uma versão atualizada do antigo médico de família.

Não por acaso, a diretora de Seguridade, Patrícia Melo e Souza, recomenda aos beneficiários que se cadastrem no Programa, marcando a primeira consulta na clínica. No contato inicial, o médico fará uma entrevista detalhada levando em consideração fatores como sexo, idade, hábitos de vida e histórico familiar, a fim de avaliar os principais fatores de risco e identificar precocemente possíveis doenças.

A partir daí, o médico desenvolve um plano específico para cada participante dos planos de saúde. “O olhar tem que ser individualizado. O médico acompanhará o desenvolvimento do beneficiário e buscará o melhor para cada um. Se a pessoa é saudável, ótimo que continue assim. Se tiver alguma doença, vamos ajudar a controlá-la”, explica a diretora de Seguridade, ressaltando que sobre o atendimento realizado na unidade não haverá cobrança de coparticipação.

O propósito do Programa é garantir a realização de diagnósticos assertivos, com a máxima agilidade possível, livrando o beneficiário de ter de recorrer, por conta própria, a diversos especialistas e, em decorrência desse processo, cumprir uma maratona de exames nem sempre necessários. Até mesmo internações poderão ser evitadas.

O atendimento na clínica Rogério de Almeida Araújo (*in memoriam*) – assim denominada em homenagem a um grande defensor da FRG e dos direitos dos participantes – tanto pode ser pre-



sencial como pela plataforma TeleRealSaúde, no horário comercial, agendado previamente. O usuário conta com uma equipe formada por enfermeira, nutricionista e médicos de clínica geral, endocrinologia e cardiologia. Além disso, é possível realizar exames de baixa complexidade, como eletrocardiograma, ecocardiograma e de sangue. A unidade também faz curativos e aplica injeção. Nessa fase de quarentena, a ideia é garantir a realização de consultas presenciais em local de acesso controlado, por meio de agendamento prévio, cumprindo o protocolo do distanciamento social. “Se o beneficiário tiver um leve mal estar, não precisa ir à emergência de um grande hospital, se exposto a risco de contágio pelo novo coronavírus. Deve procurar a clínica”, orienta Patrícia. A unidade fica localizada à Rua Barata Ribeiro, 244 – Copacabana.

A partir dessa experiência piloto de atenção à saúde, o próximo passo da Real Grandeza é ampliar a iniciativa para as áreas regionais, buscando parceiros credenciados para que se tornem exclusivos ou preferenciais.

Quem pode se inscrever no Programa?

O Programa é destinado a todos os beneficiários inscritos nos planos de saúde da Real Grandeza, exceto os participantes do Programa de Assistência Médica Domiciliar Alternativa – AMDA (Home Care) e do Programa de Atendimento Domiciliar Ambulatorial – PADA (Atenção Domiciliar).

Como se inscrever?

Uma equipe de atendimento está fazendo contato com os beneficiários, por telefone e e-mail, a fim de inscrevê-los no Programa. Quem ainda não foi procurado, mas deseja realizar a inscrição, deve entrar em contato com o Call Center de Saúde 24 Horas, pelo telefone 0800 888 8123, ou pelo e-mail grp@frg.com.br.



Mapeamento da Covid-19

A Real Grandeza está fazendo mapeamento dos seus beneficiários infectados assintomáticos por Covid-19. As pessoas que comparecerem à clínica de Atenção Primária à Saúde serão submetidas ao teste verificador. A recomendação geral, no entanto, é para que os beneficiários entrem imediatamente em contato, por meio da plataforma TeleRealSaúde, caso sintam sintomas semelhantes aos provocados pelo novo coronavírus, a fim de que recebam orientações da equipe da unidade de atendimento, que já monitora a evolução de 33 casos identificados até junho. “A doença é séria e perigosa, por isso montamos uma estrutura integrada para atender da melhor forma possível os nossos participantes. Façam uso dessa estrutura, se necessário”, orienta Patrícia Melo e Souza, diretora de Seguridade.

Planos de Saúde da FRG têm 88% de avaliações positivas

Pesquisa de Satisfação do Beneficiário com os planos de saúde, prevista no Programa de Qualificação de Operadoras (PQO), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aponta elevado grau de satisfação com os planos administrados pela Real Grandeza. A sondagem desse ano, relativa a 2019, entrevistou 403 beneficiários. Nessa contulata, 88% dos ouvidos avaliaram os planos de saúde como “muito bom” (43,4%) e “bom” (44,6%). No ano anterior, essas duas avaliações somavam 87%.

A Real Grandeza também obteve 92,1% de avaliações positivas no quesito que aborda como o beneficiário avalia toda a atenção em saúde recebida no ano – item que engloba atendimento em hospitais, laboratórios, clínicas, médicos, dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e outros.



O propósito da pesquisa é medir o grau de satisfação sobre a qualidade dos serviços oferecidos, a fim de identificar oportunidades de melhorias. Nesse sentido, a sondagem apontou a necessidade de a Real Grandeza aprimorar seus documentos e formulários, já que 29,1% declararam ter dificuldade de preenchimento.

A pesquisa, baseada no questionário padrão desenvolvido pela ANS, foi realizada por telefone, em abril de 2020, sob a responsabilidade do Instituto Ibero-Americano de Relacionamento com o Cliente (IBRC), em parceria com a Real Grandeza. O levantamento é voluntário. Entretanto, a agência reguladora leva em conta o resultado dessa sondagem ao medir o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS).

Unidas mede satisfação com serviços de telemedicina

Em razão da pandemia da Covid-19, o governo federal autorizou e as operadoras de saúde colocaram à disposição dos seus usuários a opção de teleorientação e teleconsulta, a fim de cumprir as orientações para a adoção do distanciamento social. Embora seja uma reivindicação antiga do setor, só agora a modalidade foi autorizada, em caráter temporário. Para avaliar a prestação do serviço, a Unidas, entidade que reúne as empresas que operam na modalidade Autogestão, como a Real Grandeza, está realizando uma pesquisa de satisfação com beneficiários sobre o novo serviço.

A Unidas avalia, por meio de questionário específico, o perfil dos que utilizam a consulta médica à distância, os motivos que levam à utilização do serviço, o nível de satisfação e a possibilidade de continuidade do uso da telemedicina após o período de distanciamento social. O anonimato dos respondentes é preservado, assim como o nome da operadora prestadora do serviço.



TeleRealSaúde: mais de 2 mil atendimentos até junho

Implantado em curtíssimo espaço de tempo, em razão do avanço da pandemia da Covid-19, o serviço de telemedicina da Real Grandeza envolveu a criação da plataforma TeleRealSaúde – cujo o acesso pode ser feito por computador, tablet ou smartphone. Entre abril e junho, mais de 2.000 pessoas se inscreveram na plataforma e houve cerca de 2.300 acessos ao serviço no período, abrangendo a teleorientação, com profissional de saúde, e consultas eletivas à distância, com médicos especialistas.